

# Contagem regressiva para a folia

CORREIO BRAZILIENSE

CECÍLIA BRANDIM E  
JOÃO RAFAEL TORRES  
DA EQUIPE DO CORREIO

O atraso na liberação das verbas do carnaval quase fez o samba morrer. Mas o dinheiro saiu, e as escolas do Distrito Federal terão pouco mais de dez dias para preparar os desfiles, programados para 7 e 8 de fevereiro. Os sambistas prometem não desafinar. Durante a semana, a maioria dos dirigentes das agremiações esteve fora de Brasília cuidando da compra de material para as alegorias. Em Ceilândia, cidade que sediará a festa este ano, operários da administração e da Novacap trabalham apressados para montar o sambódromo, que já é chamado de *Ceilanbódromo*. A Secretaria de Cultura prevê um gasto total de R\$ 2 milhões com o carnaval na cidade, que deve reunir 150 mil pessoas nos quatro dias de folia.

O corredor de 250 metros por onde passarão as 13 escolas recebeu esta semana as primeiras camadas de asfalto. O terreno teve de ser compactado para corrigir um desnível de três metros. As arquibancadas para 15 mil espectadores estão montadas. A estrutura metálica com 20 camarotes também foi erguida. São as mesmas usadas no ano passado, na Passarela da Alegria atrás da Torre de TV. As obras de transformação da área de 70 mil m<sup>2</sup> destinada aos festejos devem terminar em uma semana.

Há muito trabalho pela frente. Serão montadas 273 barracas da praça de alimentação, cada uma com seis metros quadrados, quiosques de apoio da polícia, serviço médico, administração, banheiros químicos e os boxes de apoio às escolas. Os últimos detalhes do projeto foram acertados na quarta-feira entre o presidente da Liga Independente das Escolas de Samba (Liesb), Paulo Roberto Silva, e o administrador de Ceilândia, Rogério Rosso.

Duas vias serão fechadas durante os desfiles, a M1 e M2, reservadas para a concentração e dispersão. As apresentações estão programadas para a segunda-feira, noite das escolas do grupo de acesso, e a terça-feira, das escolas do grupo especial.

O esquema de segurança fica-

rá por conta do Comando de Policiamento Regional Oeste (CPRO), mas o efetivo que será deslocado para o local ainda não foi definido, de acordo com coronel Gilberto Alves de Carvalho, que responde pelo CPRO. Também haverá esquema especial de saúde e segurança. Serão distribuídas 600 mil camisinhas durante o período de folia.

Mesmo a duas semanas do carnaval, a Secretaria de Cultura ainda procura maneiras de obter patrocínio para os desfiles das escolas e blocos. De acordo com o secretário Pedro Bório, a verba da iniciativa privada pode ser creditada, caso algum acordo seja fechado, até mesmo depois do evento. O governo repassou, ao todo, R\$ 950 mil para as entidades que organizam a festa no DF.

Trabalhando em ritmo acelerado, as escolas esperam superar os problemas que atrasaram o andamento do carnaval com brilho e alegria na passarela. De acordo com Paulo Roberto, a maioria dos carnavalescos ainda está no Rio de Janeiro e em São Paulo, para comprar os materiais que serão transformados em alegorias. "A carga só chega na quarta-feira. Teremos praticamente dez dias para preparar toda a festa."

Mesmo com a correria, a estudante Keila Catarina dos Santos,

17 anos, que ajuda na confecção do desfile da Águia Imperial, de Ceilândia, aposta que o novo sambódromo fará do carnaval de 2005 o melhor de todos. E promete caprichar nas alegorias. "A fantasia é que dá charme ao desfile."

A expectativa de ver o desfile das escolas na própria cidade dá fôlego extra aos componentes escola. A Águia Imperial, que ficou em quarto lugar no ano passado, está confiante em ganhar o título de campeã. De acordo com o vice-presidente da escola, João Araújo Neto, a mudança traz mais responsabilidade. "Temos obrigação de oferecer um desfile bonito na avenida. Nosso esforço é para que o carnaval em Ceilândia seja o melhor da história do DF." Se depender da rainha da bateria da escola, a estudante Érica Regiane dos Santos, 16, que desfila na Águia há dez anos, o título este ano é dos anfitriões. "O samba está no sangue, desfilarmos é muito bom."

José Varella/CB



MARIA DA GLÓRIA ARAÚJO (E), ÉRICA REGIANE E KEILA CATARINA, DA ÁGUIA IMPERIAL, PROMETEM DEIXAR O TÍTULO DE CAMPEÃ NA CIDADE

“**TEMOS OBRIGAÇÃO DE OFERECER UM DESFILE BONITO. NOSSO ESFORÇO É PARA QUE O CARNAVAL EM CEILÂNDIA SEJA O MELHOR DA HISTÓRIA DO DF**”

João Araújo Neto,  
vice-presidente da escola  
Águia Imperial, de Ceilândia

## O CEILANBÓDROMO

Confira a estrutura que será montada para o carnaval em Ceilândia

